

Seminário iNOVAção em Educação: e-Learning a Distância

Day 1

Publishing in Distance Education and Educational Technology: trends, topics, journal ratings, plagiarism, logistics and Open Source

Equivalency Theorem, Anderson (2002)

Interacções estudante-tutor-conteúdos

Bob Bernard (continuou o trabalho no teorema da equivalência) ver em 2009 o jornal 'Review of Educational Research'

Self-paced study -> High drop-out rates (tem dificuldades em terminar o curso porque não têm competências para seguir a auto-regulação)

Social networks to promote student interaction and socialization, like campus environments

www.aupress.ca

Books about distance education: ID, emerging technologies

Current work with Jon Dron

Taxonomy of the Many (<http://www.slideshare.net/terrya/ecel-copenhagen-2007-terry-anderson>)

Landing - Network learning Context

- Moves learning beyond the group
- Learner retains control of contribution

Ver TEKRI (director George Siemens)

Tópicos mais estudados na área do EaD: ID, learner characteristics, interaction and communication in learning communities

Porquê? Por serem os mais fáceis e baratos de investigar.

Public Knowledge Project - Plataforma para publicar revistas online

<http://pkp.sfu.ca/>

Directory of open access journals

<http://www.doaj.org/>

Importância das licenças Creative Commons

Day 2

Design-Based Research: A research and development methodology for and by Educators

DE implementation

Disruptive innovation (Christensen, 2008) simpler, not wanted by main stream costumers

Rapid gains in functionality

Cheaper

Adaptive

Moving from peripheral to mainstream (blended and online for full time students)

Good research

- Good theory <http://www.learning-theories.com/>
- **Good question(s)** (Se já prevemos a resposta, não se justifica fazer a investigação; uma boa questão é bem mais valiosa do que a escolha do paradigma de investigação)
- Good methodology
- Brave conclusions
- Important applications
- Spans multiple iterations

Network analysis - SNAPP (ferramenta australiana gratuita para análise de dados qualitativos, ex.: fórum no Moodle)

Research Paradigms

A maior parte dos paradigmas de investigação não surgem da educação, mas são adaptadas a esse contexto.

Quantitative (positivism, realism)

Artigos exemplo em: <http://communitiesofinquiry.com/>

Qualitative

Question "Why"

Ver Rourke & Szabo, 2002

Critical

ver Norm Friesen's (Friesen, N., 2009. Re-thinking e-learning research: foundations, methods and practices. Peter Lang Publishers)

Design-based

Focuses on the design, construction, implementation and adoption of a learning initiative in an authentic context.

Apesar de ser semelhante em muitos aspectos com a investigação-acção, o que destingue

desta é o facto da investigação não se realizar no contexto de acção do próprio investigador.

iterative
process focused
interventionist
collaborative
multileveled
utility oriented
theory driven and generative

<http://www.cjlt.ca/abstracts.html> - canadian journal of learning and technology

Integrative Learning Design (Bannan-Ritland, 2003)

<http://www.ethiopia-ed.net/images/1582511463.pdf>

Design Based research in Action:

Phase 1- Exploration - surveys, talking to faculty and tutors, ...

Phase 2 - Building the intervention

Phase 3 - Evaluation

Phase 4 - Testing in multiple contexts

Design Based research in Practice

Day 3

Choosing a Theoretical Model to guide Research: Focusing on the Community of Inquiry Model

Major Theories (Holmberg, Peters, Moore)

Garrison descentra-se do ensino individualizado e procura que o foco da aprendizagem esteja na interacção muitos-para-muitos, alterando o termo 'Distance Education' para 'Education at a Distance'.

Distance Learning and the Equivalency Theory, Kenneth Shelton

<http://www.authorstream.com/player.swf?&pt=0&p=chocxtc-67609-equivalency-theory-education-distance-learning-ppt-powerpoint>

Esta teoria baseia-se na comparação com o F2F, o que é criticado por vários especialistas

Cultural Dimensions (Estudos começados por Gunawardena, mas que foram trabalhados igualmente por um indivíduo que não é teórico da EaD -> Geert Hofstede)

<http://www.geert-hofstede.com/>

Teorema da Equivalência na Interacção (T. Anderson) - Se houver um aumento nos três elementos da interacção, há um acréscimo de custos no curso.

Connectivist Pedagogy

Learning is building networks of information, contacts and resources that are applied to real problems.

Elgg to promote life-long connections, and therefore life-long learning.

Connectivist Learning Designs (ver última edição do IRRODL)

A ideia da rede (network) como suporte para o EAD (ao invés da comunidade?). Rede onde podemos interagir, perguntar, partilhar, aprender.

Jon Dron refuta a teoria de Moore, na medida em que considera que o diálogo é uma forma de estruturar.

Taxonomy of the Many (Dron & Anderson) Group/Network/Sets

COI Framework (Garrison, Anderson, Archer). É uma teoria heurística, segundo o Anderson.

Exercise: (group work)

Which of these major theories resonates most with you?

Investigation questions:

What is more effective to support learning: learning communities or learning networks?
(Collaborative or Connective learning)

Day 4

Distance E-Learning

(Painel)

3 Generations of Distance Learning Pedagogy
(Anderson & Dron, 2011)

1st Generation - Cognitive Behavioural Pedagogy

Enhanced by the “cognitive revolution”: chunking, cognitive load, working memory, multimedia

Recentemente, na 1ª geração temos indivíduos a desenvolver software que analisam comportamentos das pessoas e procuram enviar conteúdos específicos para as pessoas de acordo com os seus interesses.

2nd Generation - Constructivist Pedagogy

Construct knowledge, active learning, contextual, group learning
As ferramentas colaborativas enquadram-se nesta geração

3rd Generation - Networked Learning using Connectivist Pedagogy

As redes são muito mais flexíveis do que os grupos (2ª geração)

All pedagogys work.

Day 5

Open Scholarship: From Open Educational Resources to Open Publication and Open Research

O conceito de *Open Scholarship* surge numa perspectiva de maior acessibilidade, onde o saber não se mantém acessível apenas nas elites e ainda na óptica de um utilizador poder melhorar sempre um trabalho já produzido.

Que campos abrangem o *Open Scholarship*: jornais académicos, objectos de aprendizagem, software, recursos educativos, bases de dados de investigação, cursos online, ...

Até à presente data o maior problema dos recursos abertos tem sido a hegemonia dos recursos fechados. Ao utilizarmos pouco os recursos abertos, estes não são explorados nem desenvolvidos.

Por outro lado, na nossa cultura é valorizada a privacidade, contudo, a abertura trás maior transparência, o que pode originar transformações na nossa cultura.

Uma das vantagens de haver recursos abertos prende-se com a possibilidade de poupar tempo na construção de algo que já foi desenvolvido anteriormente. Apesar de, por tradição, gostarmos de criar os nossos próprios recursos desde a sua raiz.

A grande questão que se coloca nos recursos abertos diz respeito às fronteiras. Será que tudo pode ser aberto? E que tipo de abertura é que pode haver? Uma das observações que o TA fez sobre as comunidades abertas teve a ver com a desconfiança que existe nestes contextos, que é muito maior do que em comunidades fechadas. Daí esta questão das fronteiras terem bastante pertinência.

Gideon Burton Academic Evolution Blog

Open Source Schools

Open Educational Resources Handbook for Educators Version 1.0
by Seth Gurell

Questions to ask:

Aren't Col closed with walls? Are you (we) shifting to "open" learning networks in spite of learning communities or are you looking for an equilibrium, a balance between both?

Our Distance Learning Pedagogical Model is supported by some of your theory. Our model is based on a learning community. Public institute - duty to promote courses supported by an active tutor with 30 students, or should we shift to bigger classes to make more money? Do you promote Col in all Athabasca's courses?

Final question: what do you think are the major trends in this area - what is the future? What do you think about augmented reality? Too expensive to be considered in the future?

www.creativecommons.pt (licenças Creative Commons)

Open Scholars open comments

Cite-u-like, Mendely, Diigo

VLE additions like Margenalia

Brainify

Flatworld